

Desenvolvimento de Materiais Didáticos para Aprendizizes de Língua Inglesa de Escolas Públicas: Desafios e Possibilidades

Profa Dra Patrícia de Oliveira Lucas
Coordenadora de área: Inglês / CMPP / UFPI
patdeoliveiralucas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de materiais didáticos, doravante, MDs, sempre foi um tema muito discutido na área de formação de professores de Línguas Estrangeiras (LEs), (LUCAS, 2012, 2016). E, nessa perspectiva, preparar professores para que eles desenvolvam seus próprios MDs, também parece ser crucial, buscando-se romper com a repetição de modelos, os quais são propostos pelos livros didáticos (LDs) sem indícios de adaptação por parte de quem os utiliza (TOMLINSON, 2013). Dessa forma, a intenção deste relato de experiência é compartilhar com os outros profissionais de ensino, quais estratégias de desenvolvimento de MDs temos adotado em nossas reuniões pedagógicas, enfatizando o caráter formativo das mesmas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Professores e MDs, geralmente são representados por uma única imagem, e em muitas situações, o papel atribuído a um MD em sala de aula, parece ter maior prestígio do que o dos professores, colaborando assim para a ênfase de algumas metáforas (LUCAS; GRAVES E AUGUSTO-NAVARRO, 2017). Nas escolas públicas, embora hoje tenhamos LDs, ainda não se é possível afirmar que há recursos variados para as aulas de LEs. Nesse sentido, as reuniões pedagógicas tem funcionado como “oficinas de formação”.

Como medida colaborativa nesses processos, lembramos sobre a importância da adaptação, corroborando a visão de Majthboob (20014) e Bosompem (2014), em adição à formação reflexiva (GRAVES, 2000; HINKEL, 2015), compreendendo assim suas relevâncias para os profissionais envolvidos com as LEs (AKBARI, 2007; LUCAS, 2008; SCHÖN, 1992). Isso posto, discutimos na sequência, a metodologia de ensino.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste relato de experiência é qualitativa, já que a mesma busca compreender como são as relações entre os PIBIDIANOS e os supervisores, quando do desenvolvimento de MDs. Concordamos com a visão de Masson (1998), já que o autor pontua que a preocupação da pesquisa qualitativa é entender as relações entre seus participantes, numa esfera social. Nesse sentido, a compreensão sobre as relações humanas, em seus múltiplos contextos, não pode deixar de ser observada (DENZIN E LINCOLN, 2005), fomentando-se assim a autonomia, conforme discutido por (BORTONI-RICARDO, 2008). Na sequência apresentamos a discussão e resultados.

4. DISCUSSÃO E RESULTADOS

As três escolas da rede pública de ensino participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvem, ao longo de seu ano letivo, muitas atividades e projetos pedagógicos.

Essa dinâmica de produção de MD trabalhada é frutífera, já que os supervisores contribuem com o lado prático e os PIBIDANOS colaboram com ideias. E, a coordenadora, pondera e analisa as possibilidades desses dois mundos. Até o presente momento, os resultados parecem ser significativos, e frutíferos, dentre os quais podemos destacar o desenvolvimento do tabuleiro de jogos, tendo como base um seriado de TV e também a atividade dos sentimentos positivos face ao uso dos adjetivos, quando da realização do *Valentine's Day*. Na sequência, apresentamos as considerações finais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de um relato de experiência, acreditamos que o mesmo traz contribuições relevantes para todos os envolvidos, especialmente pelo caráter teórico-metodológico trabalhado entre nossa equipe. Sendo assim, é crucial discutir como os benefícios desse processo podem colaborar para a abordagem dos professores em sala de aula, e, conseqüentemente, a relação entre esses profissionais e seus aprendizes.

6. PALAVRAS-CHAVE:

Material Didático. Língua Inglesa. Processo Reflexivo.

7. APOIO

Nosso financiamento vem da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o qual é destinado para o PIBID na Universidade Federal do Piauí (UFPI), para o fomento de estudos que envolvem (futuros) professores.

8. REFERÊNCIAS

- AKBARI, R. Reflections on reflection: A critical appraisal of reflective practices in L2 teacher education. *System*, v.35, pp. 192–207, 2007.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008. 136p.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **The SAGE Handbook of Qualitative Research**. 3. ed. Thousand Oaks, London, New Delhi. 2005.
- GRAVES, K. **Designing Language Courses**. A Guide for Teachers. In: FREEMAN, D. Series Editor. Heinle & Heinle, Thomson Learning, 2000, 308p.
- HINKEL, E. **Effective Curriculum for Teaching L2 Writing: Principles and Techniques**. ESL & Applied Linguistics Professional Series, 2015, 314p.
- LUCAS, P. O. **Os Interesses/Necessidades (NÃO) revelados no material didático de ensino: reconhecer ou não as fantasias dos aprendizes de Inglês como LE no planejamento de um curso de Línguas?**. Versão Beta: sob o signo da palavra (UFSCar), v. 68, 2012.
- _____. **Os materiais didáticos de inglês como língua estrangeira (LE) na prática de professores da escola pública: um convite à formação reflexiva ou à perpetuação do ensino prescritivo?** Tese (Doutorado em Linguística - Ensino Aprendizagem de Língua Estrangeira). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.
- LUCAS, P. O.; GRAVES, K.; AUGUSTO-NAVARRO, E.H. Using the Past to Build the Future: How Teachers' Conceptions of Materials in Their Practice Can (Re)Shape Teacher Preparation. In: PATRICIA DE OLIVEIRA LUCAS E ROSANA FERRARETO LOURENCO RODRIGUES. (Org.). *Temas e Rumos nas Pesquisas em Linguística (Aplicada): Questões empíricas, éticas e práticas*. Volume 2.. 1ed.: , 2017, v. , p. 13-36.
- MAJTHOOB, S. A. (2014). Adapting Materials to Meet the Literacy Needs of Young Bahraini Learners. In: GARTON, S; GRAVES, K. **International Perspectives on Materials in ELT**. Palgrave Macmillan, 2014, pp. 53-68.
- MASSON, J. *Qualitative Researching*. London, England: SAGE Publications, 1998.
- SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- TOMLINSON, B. **Applied Linguistics and Materials Development**. Bloomsbury Academic, 2013.